

OG-lobo
7/7/99 9
1399

Tuberculose em aldeia xavante quase dobra

Número de casos passou de 16 em julho de 98 para 28

• BRASÍLIA. Em apenas um ano, os casos de tuberculose praticamente dobraram entre os índios xavantes da aldeia Pimentel Barbosa, nas proximidades de Barra do Garça (MT). O número de infectados aumentou de 16, em junho de 1998, para 28, taxa 80 vezes maior do que a tolerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS): 7,8% dos 360 habitantes estão infectados e 64% dos doentes são crianças.

A precariedade e superlotação das casas e a mudança dos hábitos alimentares, por causa do contato com os brancos, são apontadas como os principais fatores. Em cada uma das 24 casas — pequenas e com pouca ventilação — moram, em média, 16 índios e há pelo menos um caso de doença.

Amanhã, o Unicef lança, em Brasília, o livro "Para sempre A'uwê — Os xavantes na balança das civilizações", reconstituição da história do povo, principalmente a partir de 1946, ano do contato com os brancos. Escrito pelo ecólogo Frans Leeuwenberg e pelo jornalista Mário Salimon, o livro é resultado do cruzamento de referências literárias e relatos de sertanejos e xavantes remanescentes da época. ■